

Economia do Nordeste cresce abaixo da média nacional

O Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) subiu 3,29% em junho de 2018, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. A greve no setor de transportes afetou o IBC-Br negativamente em maio, mas positivamente no mês seguinte. Assim é que, em junho, verificou-se avanço expressivo na indústria (+13,1%) e nos serviços (+6,6%), além de crescimento do varejo ampliado (+2,5%).

A taxa de crescimento do IBC-BR foi de 0,9% no primeiro semestre de 2018. Em 12 meses, o indicador aumentou 1,3%, denotando moderada recuperação da economia, de acordo com o Banco Central (BACEN). O crescimento verificado no corrente ano (+1,3%) e em 2017 (+1,0%) são insuficientes para compensar os recuos observados em 2016 (-4,0%) e em 2015 (-4,2%), vide Tabela 1.

As cinco regiões do País registraram variações positivas nos respectivos índices de atividade econômica no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018: Norte (+2,9%), Centro-Oeste (+2,1%), Sul (+1,6%), Sudeste (+1,3%) e Nordeste (+0,3%).

A economia do Nordeste cresceu 2,8% em junho de 2018, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com o índice de atividade regional do Banco Central. Quando se avalia o desempenho no acumulado dos últimos 12 meses, observa-se leve avanço (+0,3%). O índice de atividade econômica do Nordeste apresenta desempenho inferior em comparação com a média nacional desde janeiro de 2017, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 1. A expansão da produção agrícola e o incremento das vendas do comércio têm contribuído para a retomada do crescimento do índice de atividade econômica da Região em 2018. Por outro lado, a recuperação da indústria tem sido lenta, enquanto os serviços seguem em declínio.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará, de melhor performance na Região Nordeste, porém inferior em comparação com a média do País, subiu 1,1% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em junho de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 2,3%, com nove dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+5,0%). Em contraste, os serviços recuaram 9,4% nesse Estado, no período em análise.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 0,9% nos últimos 12 meses finalizados em junho de 2018. Cabe mencionar o desempenho do volume de vendas no varejo ampliado (+3,2%). Destacaram-se as vendas de materiais para escritório, informática e comunicação (+28,9%) e eletrodomésticos (+18,2%). A indústria apresentou leve crescimento (+0,6%), enquanto que o setor de serviços (-4,5%) registrou resultado negativo no período.

O índice de atividade econômica da Bahia apresentou crescimento de 0,6% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento recente da economia baiana decorre em razão do comércio varejista ampliado e da indústria, que registraram elevação de 3,7% e 1,8%, respectivamente. Em contraste, o setor de serviços declinou 4,2%, nessa mesma base de comparação.

O comércio varejista ampliado mineiro avançou 5,3%, o que repercutiu positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que subiu 0,9% nos últimos 12 meses. De forma contrária, os serviços (-1,9%) e a indústria mineira (-0,6%) registraram retração.

O índice de atividade do Espírito Santo (+1,1%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do comércio varejista ampliado (+14,3%), enquanto que a indústria recuou (-3,3%) e o setor de serviços (-1,0%) também retrocedeu na mesma base de comparação.

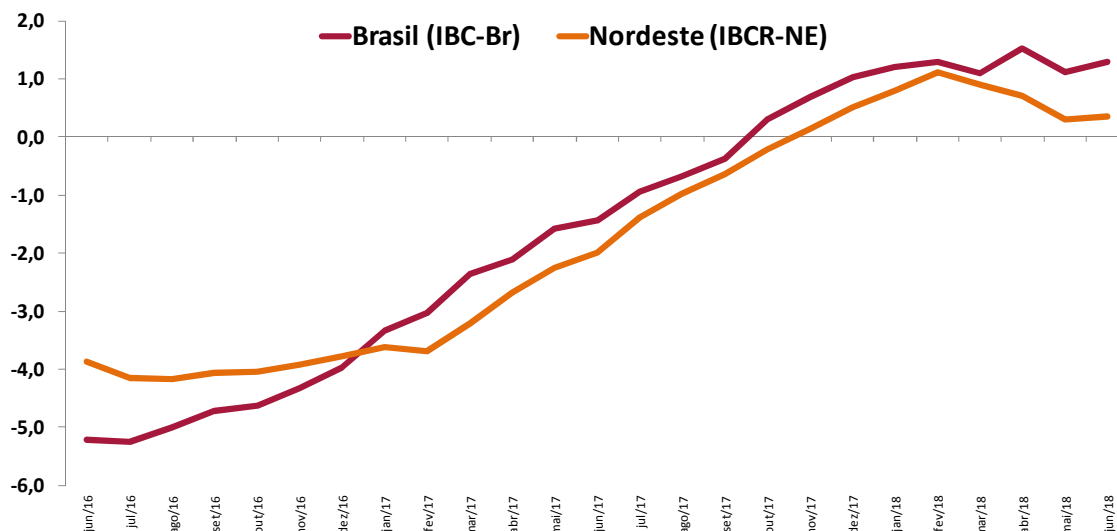
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste, regiões e estados selecionados ⁽¹⁾

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Brasil	-4,2	-4,0	1,0	1,3
Nordeste	-2,3	-3,8	0,5	0,3
Bahia	-2,6	-5,6	-0,3	0,6
Ceará	-3,6	-3,6	0,1	1,1
Pernambuco	-4,5	-5,3	0,5	0,9
Sudeste	-2,9	-4,2	-0,2	1,3
Espírito Santo	-1,6	-8,3	1,3	1,1
Minas Gerais	-3,8	-2,6	0,5	0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em junho/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.